

EMISSÃO OTOACÚSTICA

Trata-se um exame objetivo, que avalia a integridade da cóclea; mais especificamente, a das células ciliadas externas (CCEs). Costuma ser indicado na Audiologia Neonatal para avaliar a formação da cóclea do recém-nato. É indicado, também, na Audiologia Clínica para auxiliar na suspeita de lesões cocleares.

O exame é realizado de maneira objetiva e não invasiva, em que - de modo similar à da Imatância Acústica - se coloca uma sonda no conduto auditivo externo. Um estímulo sonoro será enviado por essa sonda à cóclea, que reagirá sob a forma de resposta sonora emitida como um eco. É a essa resposta que se dá o nome de emissão otoacústica.

Em caso de presença de emissão, tem-se indicação de cóclea (CCEs) íntegra. A ausência de emissões pode indicar alterações cocleares.

É indispensável ressaltar a importância do Ouvido Médio no processo de captação das otoemissões - tanto ao enviar o estímulo à cóclea, quanto na captação da resposta. Deve-se acrescentar que a ausência de emissões indica alterações cocleares apenas em timpanogramas normais (Tipo A).



Aparelho



Exame